

PARECER Nº 394, DE 2015 DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 747, DE 2013

(Título republicado por ter saído com incorreção no D.A.L. de 24/03/2015)

Debates

16 DE MARÇO DE 2015 1ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: FERNANDO CAPEZ, ANTONIO SALIM CURIATI e JOOJI HATO
Secretário: ENIO TATTO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Saúda os novos deputados. Cumprimenta os parlamentares que compõem a Mesa Diretora da Alesp, eleita para o próximo biênio. Tece comentários acerca de visita à escola estadual na Vila Medeiros, na Capital paulista. Cita demandas estruturais apresentadas pela diretora da escola, dentre elas, a necessidade de reforma no telhado, com vazamentos há seis anos. Mostra fotos do local. Exige providências por parte da FDE.

3 - MAURO BRAGATO

Parabeniza a nova Mesa Diretora, a quem deseja profícua gestão. Faz reflexão sobre sua trajetória política. Diz que este é o seu 9º mandato como deputado estadual. Lembra fatos sociais conflituosos à época de sua primeira posse, em 1979. Cita os desafios da atualidade, com ênfase para a necessidade de aproximar a população do Poder Legislativo. Opina que o modelo político até hoje praticado, a seu ver, esgotara-se. Lamenta a ausência da grande mídia à cerimônia de posse dos deputados, no dia de ontem. Declara apoio ao novo presidente da Casa, deputado Fernando Capez.

4 - WELSON GASPARINI

Defende a criação da região metropolitana de Ribeirão Preto. Discorre sobre o tema. Enaltece a atuação do governador Geraldo Alckmin em favor da região. Pede pela transformação do Aeroporto de Ribeirão Preto para a categoria de internacional. Manifesta apoio pelas escolas de tempo integral e pela valorização do Magistério. Defende a expansão de programa de tratamento de estações de água e de esgoto.

5 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, pede a alteração do seu nome parlamentar, de acordo com solicitação feita via ofício.

6 - PRESIDENTE ANTONIO SALIM CURIATI

Saúda o presidente efetivo, Fernando Capez, a quem deseja sucesso na condução dos trabalhos deste Parlamento.

7 - ANTONIO SALIM CURIATI

Assume a Presidência.

8 - CORONEL CAMILO

Saúda deputados, amigos, eleitores e familiares. Destaca que atuará em prol da Segurança Pública, em parceria com o deputado Coronel Telhada. Mostra foto de manifestação popular ocorrida em 15/03, em São Paulo. Tece elogios ao trabalho realizado pela Polícia Militar durante o evento. Convida a população a participar, com sugestões a seu mandato, no intuito de se promover melhorias sociais. Lamenta a morte do policial Raphael Camilo Passos, hoje de manhã, vítima de latrocínio.

9 - RAUL MARCELO

Faz agradecimentos a seus eleitores. Cita pensadores brasileiros, como o professor Caio Prado Júnior e Celso Furtado. Fala contra o lobismo de empreiteiras. Repudia a República Velha. Tece críticas a diversos políticos, entre eles, à presidente Dilma Rousseff. Defende investigação da Sabesp e da CPTM. Combate o desemprego, a alta tributação e o arrocho salarial a servidores públicos.

10 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

11 - ORLANDO BOLÇONE

Cumprimenta os novos colegas parlamentares. Fala de sua expectativa, no sentido da contribuição que esta legislatura pode dar para solucionar os problemas atuais do Brasil. Saúda o presidente Fernando Capez. Discorre sobre as manifestações populares, ocorridas em diversos estados brasileiros, em 15/03. Chama a atenção para a necessidade de uma reforma política. Lembra a importância de mudanças realizadas pelos ex-presidentes Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso.

12 - TEONILIO BARBA

Faz agradecimentos pelos votos recebidos. Considera a falta de reconhecimento popular por este Parlamento. Diz que esta Casa tem um papel fundamental a ser cumprido, com protagonismo e autonomia. Lembra, com pesar, a época da Ditadura Militar. Pede pela defesa da democracia. Comenta as manifestações populares, em 15/03, na Avenida Paulista, em São Paulo. Tece elogios à atuação da Polícia Militar. Solidariza-se com a militância de trabalhadores da Educação.

13 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Convoca uma sessão solene para o dia 23/03/2015, às 10 horas, com a finalidade de prestar homenagem à Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo - FACESP -, e à Associação Comercial de São Paulo - ACSP-, bem como dar posse aos membros de suas Diretorias e Conselhos, por determinação do presidente Fernando Capez.

14 - CORONEL TELHADA

Saúda seus pares, bem como amigos e familiares que o prestigiaram em ocasião de sua posse. Lamenta que já tenha sido alvo de preconceito por parte de um deputado desta Casa. Cita fala do parlamentar à reportagem. Repudia que tenha sido chamado de integrante da "bancada fundamentalista". Comenta protestos ocorridos em toda a Nação, no último domingo. Tece críticas às declarações de ministros. Elogia a postura da Polícia Militar durante os eventos.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - JOSÉ AMÉRICO

Tece considerações sobre as manifestações de 15/03, de insatisfação da população quanto à gestão da presidente Dilma Rousseff, especialmente, sobre o ajuste econômico. Informa que devem ocorrer conversações com os setores sociais, estudantis e de moradia popular. Afirma que há falta de comunicação política por parte da gestão federal. Faz reparos à fala do deputado Coronel Telhada sobre a atuação da Polícia Militar. Considera que o comando foi partidarizado, especialmente, quanto à contagem dos manifestantes, em paralelo com a "Folha de S. Paulo". Informa que deve apresentar representação sobre o assunto.

16 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, rebate argumentos do deputado Coronel Telhada sobre entrevista televisiva dada por este orador. Afirma que a base governista aumentou nesta legislatura. Recorda a dificuldade de atuação parlamentar na legislatura passada. Combate atitudes de deputados oriundos da Polícia. Recorda a sua atuação como vereador paulistano e os embates da ocasião. Questiona posições de deputados evangélicos. Cita matéria da "Folha de S. Paulo", de 15/03, sobre os deputados policiais.

17 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, rebate argumentos do deputado Carlos Giannazi, especialmente, quanto aos chamados radicais, fundamentalistas e homofóbicos. Afirma que há preconceito contra políticos de origem militar.

18 – CORONEL CAMILO

Para comunicação, afirma que o tempo deve fortalecer as ligações do deputado Carlos Giannazi com os deputados policiais. Recorda a sua atuação como comandante da Polícia Militar, especialmente, quanto à Parada Gay.

19 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, presta esclarecimentos ao deputado Coronel Telhada, particularmente, quanto a projetos sobre a diversidade sexual. Elogia a deputada Clélia Gomes, que é mãe-de-santo. Recorda a defesa da deputada Leci Brandão quanto ao candômbê.

20 - CARLOS GIANNAZI

Requer o levantamento da sessão, com assentimento das lideranças.

21 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 17/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE – FERNANDO CAPEZ - PSDB - Haven-do número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Enio Tatto para, como 1º Secretário , proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – ENIO TATTO – PT - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, que nos assistem aqui na Capital, na Grande São Paulo, no interior paulista e na Baixada Santista, primeiramente, eu gostaria de saudar todos os deputados presentes, principalmente os novos deputados, que estão assumindo seus cargos na Assembleia Legislativa, pela primeira vez, nesta Legislatura.

Gostaria, ainda, de saudar a nossa Mesa Diretora: o nosso presidente, deputado Fernando Capez, o deputado Edmir Chedid e o deputado Enio Tatto. Essa é a nossa nova Mesa Diretora, que vai conduzir os trabalhos durante dois anos. Será a Mesa timoneira da Assembleia Legislativa, durante esse período.

Sr. Presidente, estive, hoje, pela manhã, visitando mais uma escola da Rede Estadual de Ensino. Estive fazendo, na verdade, uma diligência, porque fui acionado pela comunidade escolar da Escola Estadual Dr. Miguel Vieira Ferreira, que fica exatamente na Vila Medeiros e pertence à Diretoria Norte-II.

Essa escola está passando por um grave problema, que pode colocar em risco, inclusive, a segurança e a vida de crianças, adolescentes, professores e servidores da escola, por conta da irresponsabilidade e leviandade da FDE, a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, que é uma autarquia da Secretaria da Educação, responsável pelas reformas escolares.

O telhado dessa escola está totalmente comprometido. Chove dentro da escola o tempo todo e isso já acontece há muito tempo. Há mais de seis anos a escola pede uma reforma geral do telhado e até agora nada.

Fiquei chocado com as cenas que vi. Entrei, fiz uma diligência e conversei com a comunidade escolar. Como deputado, tive acesso, fiz a diligência e cumpri o meu papel e a minha função, fotografando, inclusive, a situação da escola. Tivemos a informação de que uma parede já desabou. O teto também pode desabar por conta da infiltração de água. Fiz fotos com o meu celular e trouxe para os deputados e para a Assembleia Legislativa.

Nobre deputado Raul Marcelo, veja a situação de abandono e sucateamento da Rede Estadual de Ensino. Essa é a Escola Estadual Doutor Miguel Vieira Ferreira, da zona norte de São Paulo. Ela está precisando de uma reforma no telhado. Há seis anos a FDE não faz reforma no telhado da escola.

A escola vive todo esse transtorno, o que prejudica o seu processo de ensino e aprendizagem. Portanto, exigimos que a FDE tome providências imediatas, fazendo a reforma da escola, porque o seu teto pode desabar a qualquer momento, como já aconteceu com uma parede.

Essa escola faz parte da reorganização e atende crianças do primeiro ao quinto ano, crianças pequenas, de 10 a 12 anos no máximo. É urgente a reforma do telhado dessa escola. Essa é uma situação que virou rotina, praticamente uma constante na Rede Estadual de Ensino. Para uma diretora conseguir a reforma da sua escola, ela tem que implorar, fica anos e anos tentando.

Na semana passada, estive na Escola Estadual Professor José Heitor Carusi, na região da Mooca, que está na mesma situação. O teto da escola está desabando. Aliás, já desabou. As crianças estão tendo aulas no pátio da escola, porque não houve reforma do telhado. É uma coisa básica. Faltam planejamento e investimentos na Educação. Esse é o quadro.

Em primeiro lugar, nós exigimos que a Secretaria da Educação tome providências imediatas e que a FDE faça uma reforma geral no telhado dessa escola. Afinal, há recursos para isso, tanto é que, no final do ano passado, aprovamos a CPI da FDE. Há vários casos de corrupção e superfaturamento de obras, reformas e compras de material escolar.

Há muito dinheiro no cofre da Secretaria da Educação. Contudo, esse dinheiro não é investido na valorização dos profissionais da Educação e, muito menos, na infraestrutura de nossas escolas.

Faço um apelo ao governador Geraldo Alckmin, ao secretário da Educação e à FDE para que seja feita a reforma imediata. Se, em uma semana, não tivermos uma resposta a respeito de uma data, de uma previsão de reforma da escola, nós iremos acionar o Ministério Público Estadual.

Sr. Presidente, V. Exa. que é procurador e membro do Ministério Público, sabe da importância desse órgão. Às vezes, só ele resolve. Não adianta a Assembleia Legislativa ou o Executivo, é o Ministério Público que realmente defende para valer os interesses da população.

Muitos dizem que ele não é poder, mas sim uma instituição. Eu digo que o Ministério Público é um poder da população e iremos acioná-lo para defendê-la e obrigar o Estado e a FDE a fazer a reforma da Escola Estadual Dr. Miguel Vieira Ferreira, da Diretoria de Ensino Norte II.

Sr. Presidente, gostaria de pedir que cópias do meu pronunciamento sejam encaminhadas ao governador Geraldo Alckmin, ao secretário estadual de Educação e ao presidente da FDE.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Nobre deputado Carlos Giannazi, o seu pedido já está deferido e já foi determinado o envio da sua fala às autoridades nominadas.

Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato.

O SR. MAURO BRAGATO - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, começo minha fala saudando a Mesa Diretora nas figuras do nosso presidente, deputado Fernando Capez, do deputado Edmir Chedid e do deputado Enio Tatto, desejando um trabalho bastante profícuo e esperando que esta Casa possa ser organizada e efetivamente colocada a serviço da população.

Quero saudar também os colegas da Casa, em especial aqueles que assumiram o mandato ontem, desejando a todos, acima de tudo, muita coragem e muita determinação para enfrentar os dias difíceis que estão sendo desenhados no horizonte.

Mas gostaria de falar sobre minha satisfação, Sr. Presidente, pois ontem tive o privilégio de assumir meu 9º mandato aqui na Assembleia Legislativa do Estado. Estava fazendo uma reflexão e lembrando que, quando assumi em 15 de março de 1979, nós estávamos no período final do regime militar e, enquanto tomávamos posse aqui, fora do prédio havia uma grande confusão com estudantes da UEE, que na época era comandada pelo atual prefeito de Araraquara, o Marcelo, que fazia um trabalho corajoso. Podemos dizer que, nos tempos do meu primeiro mandato, havia muita confusão, com greves no ABC, bombas para todos os lados, ameaças aos deputados, pois estávamos no final do regime militar.

Ontem, assumimos este mandato em um novo quadro político bastante conflituoso, bastante difícil. Quero dizer que cada mandato que assumimos apresenta-se com uma realidade diferente. Acho que nosso desafio é, cada vez mais, termos a coragem de trazer a população para esta Casa, falar mais a linguagem das ruas. Na linha do que disse o presidente em seu discurso de ontem, devemos procurar sintonizar mais o papel do Parlamento.

O modelo político do Brasil se esgotou. Ontem, as ruas do Brasil se mobilizaram contra a presidente Dilma e contra o Planalto, mas se mobilizaram também contra a classe política. Não podemos ser ingênuos de achar que a questão é meramente um problema pontual. Nesse sentido, o desafio da nossa Assembleia Legislativa é fazer com que nós, mais do que nunca, sejamos conscientes dessa necessidade de nos aproximarmos, cada vez mais, da população.

Sr. Presidente, preocupou-me muito a ausência da imprensa aqui no Parlamento. Quando assumi em 1979, todos os jornais tinham correspondentes aqui. O atual secretário da Justiça era correspondente do "Estadão", o ATC. Hoje, estamos isolados. Precisamos quebrar essa redoma de vidro. Nós não somos uma classe. Os políticos representam a população, mas não representam uma classe no sentido de Max Weber, o sociólogo alemão.

Temos de mudar a forma de fazer política sob pena de sermos responsáveis pela regressão das práticas democráticas no Brasil.

Parabéns, presidente Fernando Capez, pela fala no dia de ontem.

Conte conosco. Tenho certeza de que V. Exa. irá realizar uma gestão bastante profícua e nos ajudar a sair dessa redoma de vidro.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Agradeço, nobre deputado Mauro Bragato, por suas palavras de estímulo e reitero: somente com a união de todos nós em torno do Poder Legislativo será possível tornar as palavras de ontem em realidade nos próximos dois anos.

Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Presidente Fernando Capez, primeiramente, quero saudá-lo, bem como à nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, desejando que os ideais defendidos pelos ilustres deputados, inclusive destacados pelo presidente em seu pronunciamento, possam se concretizar.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, ocupo a tribuna pela primeira vez neste novo mandato para dizer: irei lutar muito por algumas bandeiras da minha cidade e região, neste período. Uma delas é a criação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Isto é muito importante para que tenhamos um desenvolvimento regional e integrado. Não se pode mais falar em desenvolvimento, principalmente numa região de mais de um milhão e 300 mil habitantes, como é o caso da de Ribeirão Preto, sem uma programação integrada.

Eu vejo a região como um corpo humano. Se só a cabeça se desenvolve, as outras partes do corpo podem ficar deficientes. Portanto, é preciso uma programação integrada.

Eu vou deixar o governador meio louco com isso porque, toda vez que eu vier à tribuna, falarei sobre o tema, no mínimo, um minuto. E não quero um favor político. Trata-se de uma ação administrativa porque o projeto já está pronto. Já houve todo um levantamento provando tecnicamente a possibilidade da criação da região metropolitana.

Governador, mande o projeto para esta Casa que, por votação unânime, será aprovado.

O senhor, que já tem feito tanto por Ribeirão Preto e região, ficará marcado indelevelmente na nossa história.

Além disso, gostaria de pleitear a continuidade do esforço do Governo do Estado para, no mais breve possível, o aeroporto de Ribeirão Preto ser transformado em aeroporto internacional de passageiros e de cargas.

No ano passado, aquele aeroporto recebeu um milhão e 122 mil passageiros. Todos os cálculos demonstram a importância dessa transformação, aliás, o armazém de cargas já está pronto há quatro anos mas, burocraticamente, a situação não anda. O Governo do Estado já liberou recursos, os governos federal e municipal de Ribeirão Preto já anunciaram a liberação de recursos. Só faltam vencer alguns trâmites burocráticos.

Vou lutar muito, também, na área da Educação, por escolas de tempo integral. Está provado: a mudança para a escola de tempo integral vai mudar a Educação no estado de São Paulo. Sei que já está na programação de metas do Governo do Estado, que isso, então, se faça com mais verbas e privilégio no Orçamento para, se Deus quiser termos, em breve, na região de Ribeirão Preto, escolas de tempo integral e a valorização salarial dos professores.

Na Saúde, tenho a sugestão de, primeiro, se completar o programa de construção de estações de tratamento de esgoto. Se Deus quiser, nesse governo Geraldo Alckmin, as cidades da minha região estarão com estações de esgoto, com tratamento perfeito, possibilitando um desenvolvimento muito bom do saneamento básico em todas elas.

Termino saudando todos os meus companheiros e companheiras, pedindo a Deus nos abençoar nesse trabalho para que o povo possa ver. Tem gente honesta, decente, competente e idealista na política. Que sejamos vistos sempre dessa maneira. Muito obrigado.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, boa tarde a todos. Fiz um ofício encaminhando a V. Exa. solicitando a mudança do nosso nome como parlamentar: quando consta Paulo Telhada, que seja constado como Coronel Telhada. E o deputado Alvaro Camilo deve estar fazendo um pedido de mesmo teor para ser constado como Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência determinará que a assessoria faça a mudança imediata, ou informe fundamentadamente a este presidente as razões pelas quais não fez, porque tenho certeza de que se trata de matéria interna corporis, cuja decisão soberana compete aos deputados: são eles que fazem o Regimento. Portanto, é a eles que o Regimento se destina. Deputado Coronel Telhada, é uma honra tê-lo aqui entre nós.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, Sr. Presidente. Igualmente.

- Assume a Presidência o Sr. Antonio Salim Curciati.

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO SALIM CURIATI - PP - Quero desejar ao atual presidente, Fernando Capez, o meu melhor agradecimento, e a certeza de que o Deus Todo Poderoso haverá de abençoar e fazer com que todos nós, deputados desta Casa, tenhamos sorte, e a certeza de que tudo correrá bem.

Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Antonio Salim Curciati, que tive o prazer de conhecê-lo há muito tempo até como comandante da PM. Somos parceiros em outras empreitadas.

Começo meu discurso agradecendo a grande receptividade por parte dos nossos nobres colegas deputados. Já me coloco à disposição para somar. Como falou nosso presidente Fernando Capez, nossa ideia é vir para somar. Somando conseguiremos mais, sempre. É desta forma que iremos trabalhar.

Agradeço a vocês que nos assistem em casa, aos policiais de todo o Estado e àqueles não policiais que confiaram na nossa bandeira e aqui me colocaram como deputado estadual. Faço um agradecimento a todos vocês. Um agradecimento especial à minha esposa Silvana e aos meus filhos Adriano, Ricardo e Michele. Depois eles vão ver essa gravação, mas já deixo registrado. Sem eles não conseguiríamos chegar aqui. Defendo muito a família e os valores morais e éticos. São importantes. Sem eles não estaríamos aqui.

Vamos trabalhar nesta Casa em defesa da bandeira da Segurança Pública. Queremos trabalhar para trazer ideias e projetos e para ajudar nosso governador do Estado, Geraldo Alckmin, a melhorar os projetos que encaminhar a esta Casa. Queremos trabalhar para valorizar os profissionais da Segurança e para levar qualidade de vida ao cidadão de São Paulo. Sabemos que isso é possível. É possível fazermos mais e melhor no estado de São Paulo. Essa será a bandeira defendida aqui.

Falando em Segurança Pública, gostaria de mostrar uma das fotos tiradas durante as manifestações de ontem. Peço que a imagem seja projetada no telão.

- É feita a exibição da imagem.

Gostaria que as pessoas que nos assistem, assim como os nobres deputados, respondessem a uma questão: por que nenhum policial militar agrediu um inocente nas manifestações de ontem? Por que não apareceu nenhuma mídia negativa em relação à Polícia? Respondo: porque a Polícia Militar trabalha no estrito cumprimento do dever legal. Ela só vai fazer isso quando ocorrer a quebra da ordem. Só vai agir quando necessário, usando moderadamente os meios, e é dessa forma que ela mantém a segurança da população de São Paulo.

Vejam, mais de um milhão de pessoas nas ruas de São Paulo ontem. Não houve nenhum incidente com a Polícia Militar. É dessa forma que a Milícia Bandeirante trabalha. Ou seja, garantindo o direito de manifestação, respeitando os direitos individuais, respeitando os direitos humanos, trabalhando com polícia comunitária e com as melhores práticas. Ontem havia um grupo que queria causar desordem. Esse grupo foi isolado e conduzido para o distrito policial.

Essa é a grande imagem de ontem. Nessa fotografia aparece o pessoal do Choque, uma tropa de elite que só vai resolver as questões quando houver um problema mais sério. Eles estavam fazendo a segurança e a foto foi solicitada. Essa é uma das fotos. Nos jornais de hoje há muitas fotos da Polícia Militar trabalhando junto com a população de São Paulo, tirando fotos, conversando com as crianças, trazendo segurança. É isso que queremos para a nossa população de São Paulo. É isso que vamos defender aqui.

Na mesma linha que falou nosso presidente Fernando Capez, vamos trabalhar para somar e unir forças para fazermos melhor, seja construindo nossa região de Ribeirão Preto, seja na área de Segurança Pública.

O clamor popular colocou aqui algumas pessoas da Segurança. Estou vindo aqui por causa disso. Vou trabalhar em conjunto com meu colega, nobre deputado Coronel Telhada. Vamos trabalhar juntos na Segurança Pública. Ele foi meu comandante da Rota e trabalhou junto comigo na área centro. É um grande profissional da Segurança. Vamos trabalhar juntos com o Delegado Olim, que também veio agregar valor na Segurança Pública, assim como outros que militam na Segurança, incluindo o próprio presidente desta Casa, nosso promotor público Fernando Capez.

Vamos trabalhar mais. As ideias são bem-vindas. Você que nos assiste pela TV pode mandar suas ideias por Facebook, por e-mail, por telefone ou pessoalmente em nosso gabinete. O gabinete estará sempre aberto para atender a população de São Paulo. Trabalharemos também junto com os nossos conselheiros de Segurança.

Por fim, gostaria de projetar uma imagem triste de um caso que aconteceu agora há pouco, às 6:30h da manhã.

- É feita a exibição da imagem.

O nome desse menino é Camilo. Recebi um telefonema hoje às 6 horas e 30 minutos da manhã, perguntando se o meu filho estava bem. Esse da foto é o cadete Camilo, que faleceu hoje de manhã, defendendo a população de São Paulo. Ao sair de casa para ir trabalhar na Academia de Polícia Militar, foi abordado por marginais e acabou perdendo a vida. É mais um herói, além dos outros doze. É o 13º que morre este ano defendendo o cidadão de São Paulo.

Deixo aqui as minhas homenagens ao seu pai e a sua mãe, que trabalharam comigo, Camilo e Maria José, e a esse grande herói da Polícia Militar de São Paulo que nos deixa hoje. Um menino de vinte e poucos anos de idade que escolheu uma profissão diferente e prometeu morrer, se necessário, pelo estado de São Paulo. Cumpriu essa promessa ao extremo. Que Deus conforte a família e que ele esteja ao lado do Pai.

Sr. Presidente, termino pedindo aos nossos deputados um minuto de silêncio pela alma do jovem Camilo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.